

Rebuscando

Rebuscando

Rebuscarei a imensidão do meu reino.

Pintarei de verde o castelo e vermelha
a pimenta do reino já vivido.

Viajarei quase salutar pelas encostas
de meus neurônios perdidos.

Meu patrimônio é de flores e explosões.

E os demônios de horrores e loucas ações.

Misturei o real e o mal de família de fetos
ou sermões.

Misturei o normal de uma ilha de afetos
ou emoções.

acionarei o “pólicial” reto em atos

e ataques fatais.

Depois chamarei o “légal” certo em fatos
e achaques normais.

Gemerei em pesadelos obscuros de noites
mal dormidas e anormais.

Titubearei em zelos no escuro de açoites e
sais nas formigas racionais.

Acordarei no sonho e menos medonho eu
chamarei meu cachorro.

Ficarei tristonho e em Vênus ponho meu
serei seu em nosso socorro.

Olhar fixo sério no riso e espanhando o

chato e necessário choro.

O NOVO POETA. (W.Marques).

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/rebuscando>